

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ENSINO**

**ICA 37-324**

**TESTE DIAGNÓSTICO EM IDIOMAS  
ESTRANGEIROS – TDIE**

**2020**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
DIRETORIA DE ENSINO



**ENSINO**

**ICA 37-324**

**TESTE DIAGNÓSTICO EM IDIOMAS  
ESTRANGEIROS – TDIE**

**2020**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
DIRETORIA DE ENSINO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA DIRENS N° 144/DPE, DE 1° DE JULHO DE 2020.

Aprova a reedição da instrução que estabelece o “Teste Diagnóstico em Idiomas Estrangeiros (TDIE)”, ICA 37-324.

**O DIRETOR DE ENSINO DA AERONÁUTICA**, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 4º, inciso III, do Regulamento da Diretoria de Ensino (ROCA 21-104/2018), aprovado pela Portaria N° 683/GC3, DE 16 de maio de 2018, resolve:

Art.1º Aprovar a reedição da ICA 37-324 “Teste Diagnóstico em Idiomas Estrangeiros (TDIE)”, que com esta baixa.

Art.2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DEPENS N° 379/DE-1, de 30 de junho de 2016.

Maj Brig Ar MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD  
Diretor de Ensino da Aeronáutica

(Publicado no BCA n° 118, de 7 de julho de 2020)

## SUMÁRIO

<b>1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....</b>	<b>7</b>
1.1 FINALIDADE.....	7
1.2 ÂMBITO.....	7
<b>2. DIAGNÓSTICO EM IDIOMAS ESTRANGEIROS.....</b>	<b>8</b>
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	8
<b>3. NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DO TDIE.....</b>	<b>9</b>
<b>4. O TDIE, NÍVEIS DE CONHECIMENTO LINGUÍSTICO, RESULTADOS, VALIDADE E CARÊNCIA.....</b>	<b>10</b>
4.1 O TESTE DIAGNÓSTICO EM IDIOMAS ESTRANGEIROS (TDIE).....	10
4.2 NÍVEIS DE CONHECIMENTO LINGUÍSTICO.....	10
4.3 RESULTADOS DO TDIE.....	11
4.4 VALIDADE E CARÊNCIA DO TDIE.....	12
<b>5. DISPOSIÇÕES GERAIS.....</b>	<b>13</b>
<b>6. DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>14</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>15</b>

## **ICA 37-324/2020**

### **1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

#### **1.1 FINALIDADE**

Esta instrução tem por finalidade estabelecer as normas e procedimentos relativos ao Teste Diagnóstico em Idiomas Estrangeiros (TDIE).

#### **1.2 ÂMBITO**

A presente Instrução aplica-se a todas as Organizações Militares do Comando da Aeronáutica.

## **2. DIAGNÓSTICO EM IDIOMAS ESTRANGEIROS**

### **2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO**

**2.1.1** A Universidade da Força Aérea (UNIFA), por intermédio da Pró-Reitoria de Ensino Especializado e Idiomas (PROEEI), é a organização do Comando da Aeronáutica (COMAER) responsável pela aplicação do Teste Diagnóstico em Idiomas Estrangeiros (TDIE).

**2.1.2** O TDIE utiliza como parâmetros de avaliação os níveis de conhecimento linguístico propostos pelo “Marco Comum Europeu de Referência para Línguas: Ensino, Aprendizagem e Avaliação (MCER), 2001”, que foi desenvolvido pelo Conselho Europeu para fornecer um parâmetro para a elaboração de programas de ensino, diretrizes curriculares, provas e livros didáticos em idiomas estrangeiros.

### **3. NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DO TDIE**

- 3.1** O TDIE será realizado por militares e servidores civis do Comando da Aeronáutica.
- 3.2** O interessado em qualificar-se por níveis de conhecimento em idiomas estrangeiros deverá realizar o respectivo teste diagnóstico.
- 3.3** O processo para a aplicação do TDIE inicia-se com a solicitação do Comandante da OM do interessado ao Comandante da UNIFA, com antecedência mínima de dez dias úteis da data pretendida, para que o militar realize o teste no idioma desejado.
- 3.4** A UNIFA manterá, em sua página na INTRAER, calendário atualizado com datas e horários de aplicação dos testes e outras informações consideradas importantes para as solicitações de aplicações.
- 3.5** O TDIE será aplicado unicamente por militares e servidores civis do efetivo da PROEEI com equipamento que proporcione boa qualidade de som e em ambiente silencioso. Serão realizadas aplicações em grupos com, no máximo, vinte avaliados.
- 3.6** Todos os interessados em obter qualificação em idiomas estrangeiros poderão realizar o teste preliminar, disponível na página do site da UNIFA, antes da solicitação para realização do TDIE à UNIFA.
- 3.7** A realização do teste preliminar auxiliará o avaliado a ter a noção do seu nível de compreensão no idioma. O resultado desse teste deverá ser usado como parâmetro, pelo avaliado, na decisão de solicitar ou não a realização do teste diagnóstico, uma vez que os índices de dificuldade aplicados nos dois testes, preliminar e diagnóstico, possuem a mesma característica.
- 3.8** A UNIFA/PROEEI poderá realizar testes itinerantes para atender às necessidades de Organizações do COMAER em diagnosticar níveis de conhecimento em idiomas. O Comandante da OM interessada deverá enviar solicitação, com antecedência mínima de trinta dias úteis da data consultada para a aplicação, ao Comandante da UNIFA.
- 3.9** A DIRENS poderá solicitar testes diagnósticos inopinados, com antecedência mínima de cinco dias, a fim de contemplar possíveis demandas relativas ao Plano de Missões de Ensino no Exterior (PLAMENS EXT).

## 4. O TDIE, NÍVEIS DE CONHECIMENTO LINGUÍSTICO, RESULTADOS, VALIDADE E CARÊNCIA

### 4.1 O TESTE DIAGNÓSTICO EM IDIOMAS ESTRANGEIROS (TDIE)

4.1.1 O material do TDIE é composto pelos seguintes itens: caderno de questões do tipo múltipla escolha, folha de respostas, mídia com material auditivo e ata de prova.

4.1.2 O TDIE contempla questões que visam diagnosticar os conhecimentos linguísticos por meio das habilidades de **compreensão leitora e auditiva**. Esses conhecimentos serão mensurados através de competências pragmáticas e de conhecimentos vocabular e gramatical, descritos no item 4.2.

4.1.3 As competências pragmáticas, que definem o que o avaliado é capaz de fazer naquele determinado subnível, foram adaptadas do MCER. Os conhecimentos vocabular e gramatical foram adaptados de livros didáticos que se baseiam no MCER e de gramáticas de nível básico e intermediário.

### 4.2 NÍVEIS DE CONHECIMENTO LINGUÍSTICO

4.2.1 Os níveis de conhecimento linguístico utilizados no TDIE são aqueles propostos pelo MCER, a saber: Usuário Básico (A), Usuário Independente (B) e Usuário Proficiente (C). Esses níveis subdividem-se nos respectivos subníveis: A1, A2, B1, B2, C1 e C2.

4.2.2 O TDIE avaliará apenas os subníveis A1, A2, B1 e B2. Os níveis C1 e C2, que classificam os avaliados como proficientes, são conferidos apenas por instituições estrangeiras onde o idioma é falado como língua materna.

4.2.3 Os subníveis e seus respectivos graus encontram-se descritos a seguir:

a) Nível A1 – (55 a 65 pontos)

**Competências Pragmáticas** – Espera-se que o avaliado seja capaz de ler e compreender expressões do cotidiano, palavras e frases curtas sobre família e apresentação pessoal, notícias e cartazes simples, bem como interpretar informações básicas sobre si mesmo e sobre sua vida.

**Conhecimento Vocabular** – Espera-se que o avaliado seja capaz de compreender palavras isoladas e orações básicas sobre apresentação pessoal (nome, idade, telefone, nacionalidade), números, horas, endereços, compras, esportes, rotina, dias da semana, cores, profissões, descrição de pessoas, lugares e objetos, família, cumprimentos, alimentos, animais e cognatos.

**Conhecimento Gramatical** – Espera-se que o avaliado seja capaz de reconhecer o presente e o passado simples dos verbos, possessivos, preposições, pronomes interrogativos, adjetivos simples, gênero e número dos substantivos, uso dos verbos irregulares *ser*, *estar* e *haver*, advérbios de frequência, verbo *poder* e pronomes pessoais.

b) Nível A2 – (66 a 75 pontos)

**Competências Pragmáticas** – Espera-se que o avaliado compreenda orações e vocabulário relacionados às áreas de maior interesse pessoal (compras, campo profissional, esportes, etc.), textos curtos e simples, informação específica e previsível em textos do dia a dia (propagandas, prospectos, cardápios, cronogramas, *e-mails* pessoais).



**Conhecimento Vocabular** – Espera-se que o avaliado seja capaz de compreender orações complexas e vocabulário relacionado ao campo profissional, lazer, viagens, clima, fenômenos meteorológicos, partes do corpo, saúde, estados de ânimo, sentimentos, meios de transporte, partes da casa, móveis, falsos cognatos.

**Conhecimento Gramatical** – Espera-se que o avaliado seja capaz de reconhecer o futuro simples, o presente e passado contínuos, os graus comparativo e superlativo, o pretérito perfeito e imperfeito, advérbios de modo, pronomes objeto, quantificadores e substantivos contáveis e incontáveis, pronomes indefinidos, pronomes relativos.

c) Nível B1 – (76 a 85 pontos)

**Competências Pragmáticas** – Espera-se que o avaliado compreenda os pontos principais de palestras e textos sobre assuntos familiares relativos ao trabalho, aos estudos, ao lazer, o ponto principal de muitos programas de TV sobre atualidades ou tópicos de interesse pessoal, bem como a descrição de eventos, sentimentos e desejos, situações diversas que surjam enquanto estiver em viagem onde a língua for falada.

**Conhecimento Vocabular** – Espera-se que o avaliado seja capaz de compreender o vocabulário dos níveis anteriores em contextos variados (economia, ciência, tecnologia, cultura, etc.), bem como expressões idiomáticas, sinônimos e antônimos, verbos preposicionados e falsos cognatos.

**Conhecimento Gramatical** – Espera-se que o avaliado que seja capaz de reconhecer regência e concordância verbais e nominais, infinitivo, gerúndio, imperativo, subjuntivo, condicional, vozes ativa e passiva, verbos modais, pretérito perfeito composto dos verbos irregulares, pretérito mais que perfeito, variações do presente perfeito, discurso direto.

d) Nível B2 – (86 a 100)

**Competências Pragmáticas** – Espera-se que o avaliado compreenda discursos e aulas extensas sobre tópicos concretos e abstratos; acompanhe o desenrolar de argumentos complexos sobre assuntos familiares ou não, incluindo discussões técnicas sobre sua área de especialização, fala ao vivo ou gravada; entenda a maior parte dos noticiários, programas de conhecimentos gerais e filmes no idioma estrangeiro e leia com alto grau de independência.

**Conhecimento Vocabular** – Espera-se que o avaliado possua um vocabulário ativo e amplo além de fazer a inferência do significado de vocabulário desconhecido através do contexto.

**Conhecimento Gramatical** – Espera-se que o avaliado seja capaz de reconhecer discurso direto e indireto, pretérito perfeito e imperfeito do subjuntivo, orações coordenadas e subordinadas, conjunções, processo de formação de palavras, futuro perfeito.

### **4.3 RESULTADOS DO TDIE**

**4.3.1** O resultado do TDIE será informado, considerando os níveis de conhecimento linguístico A1, A2, B1 e B2 e o grau alcançado, por meio de documento, ao Comandante da OM do avaliado, utilizando o SARAM do avaliado. Serão informadas também as competências pragmáticas e os conhecimentos vocabular e gramatical correspondentes ao nível auferido.

**4.3.2** A associação dos graus aos níveis de conhecimento dar-se-á a partir do grau 55 (cinquenta e cinco), inclusive.

**4.3.3** Os avaliados que obtiverem graus de 0 a 54 (inclusive), não serão qualificados nos níveis de conhecimento linguístico propostos nesta ICA.

**4.3.4** Em atendimento à determinação contida na ICA 36-25/2018, da CPO, referente ao Cadastro de Oficiais na Comissão de Promoções de Oficiais, a UNIFA/PROEEI encaminhará à CPO, mensalmente, uma listagem contendo nome e posto dos militares que realizaram o Teste Diagnóstico em Idiomas Estrangeiros (TDIE), na língua Inglesa e Espanhola, relativa ao mês anterior e obtiveram resultados iguais ou superiores ao nível B1.

#### **4.4 VALIDADE E CARÊNCIA DO TDIE**

**4.4.1** A validade do TDIE para o avaliado classificado nos níveis A1 e A2 será de 2 (dois) anos. Para o nível B1 a validade será de 3 (três) anos. Para o nível B2 a validade será de 4 (quatro) anos.

**4.4.2** O avaliado que obtiver grau inferior a 55 (cinquenta e cinco) cumprirá um período de carência de seis meses para que possa preparar-se para realizar um novo teste diagnóstico.

**4.4.3** O avaliado que for qualificado nos níveis A1, A2 ou B1 e almejar melhorar sua qualificação, também cumprirá um período de carência de seis meses para a realização de um novo teste diagnóstico.

## **5. DISPOSIÇÕES GERAIS**

**5.1** Caberá à autoridade proponente de missão no exterior estabelecer, em função das peculiaridades da missão, o nível de conhecimento do idioma que o avaliado a ser designado deve possuir.

**5.2** As despesas com transporte e pagamento de diárias dos militares e servidores civis que vierem à UNIFA/PROEEI, para a realização dos testes diagnósticos, serão de responsabilidade da OM do referido militar.

**5.3** As despesas com transporte e pagamento de diárias dos militares da UNIFA/PROEEI que se deslocarem para aplicações itinerantes serão de responsabilidade da OM solicitante.

## **6. DISPOSIÇÕES FINAIS**

**6.1** Esta instrução entra em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

**6.2** Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos ao Diretor de Ensino da Aeronáutica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL.Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Portaria COMGEP n. 864/SEM, de 23 nov. 2011. Normas de Sistema que disciplina o processo de confecção, controle e numeração de publicações oficiais do Comando da Aeronáutica (NSCA 5-1). **Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) n. 144, de 04 ago. 2014.**

BRASIL.Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Portaria COMGEP n. 836/DLE, de 01 maio 2019. Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica (NSCA 10-2). **Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) n. 72, de 02 maio 2019.**

BRASIL.Ministério da Defesa. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER n. 8/3SC2, de 14 abr.2003. Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica (MCA 10-3). **Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) n. 74, de 22 abr.2003.**

BRASIL.Ministério da Defesa. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER n. 2/3SC2, de 30 jan.2001.Glossário da Aeronáutica (MCA 10-4). **Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) n. 74, de 22 abr.2003.**

CASTRO, F.; MARIN, F.; MORAES, R. *Nuevo Ven (1, 2 e 3)*. Madrid: Edelsa, 2004/2008.

*Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment*. Disponível em <[http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/Source/Framework\\_EN.pdf](http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/Source/Framework_EN.pdf)>. Acesso em 07/12/2015.

OXENDEN, C.; LANTHAM-KOENING, C.; SELIGSON, P. *American English File (1, 2 e 3)*. New York: Oxford University Press, 2013.

TROITIÑO, S.; SEIJAS, P. *Cuadernos de Gramática Española (A1 e A2)*. España: Difusión, 2009.

MURPHY, RAYMOND. *Basic Grammar in Use*. New York: Cambridge University Press, 2010.

MURPHY, RAYMOND. *English Grammar in Use*. United Kingdom: Cambridge University Press, 2012.